



BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME COIMBRA

PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO 2022



Nota Prévia

Previamente à apresentação do Programa de Acção para o ano de 2022, a Direcção do Banco Alimentar Contra a Fome de Coimbra não pode deixar de fazer um agradecimento extraordinário a todos os voluntários e aos colaboradores do banco, pelo empenhamento e disponibilidade demonstrada ao longo de todo o ano, numa situação de grave problema pandémico.

É graças à generosidade de todos, desde os colaboradores, voluntários e passando pelos benfeitores – empresas e particulares – e, claro, da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, que hoje são apoiadas pelo BACF - Coimbra cerca de 12 962 pessoas, tendo em conta a inscrição contínua de carenciados na rede de Emergência Alimentar.

Feita esta nota prévia, passamos a apresentar o Programa de Acção do Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra para o ano de 2022.

Programa de Acção do BACF – Coimbra - Ano 2022

O Programa de Acção do Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra para o ano de 2022 assenta, sem surpresa, nos princípios de dádiva e partilha que definem o espírito orientador de todas as relações que se estabelecem entre os diferentes parceiros e intervenientes do Banco Alimentar.

O Banco Alimentar propõe-se continuar a ser um agente dinamizador do espírito de justiça e solidariedade contribuindo para que todas as pessoas possam ter acesso ao bem essencial que é a alimentação, independentemente da raça ou religião, sendo uma ponte entre a generosidade e a necessidade.

Nesse sentido a [Comissão de Abastecimento](#) continuará a reforçar as fontes de abastecimento e potenciar a sua diversificação, quer em termos de origem, quer em termos de produtos, com um cuidado especial nos produtores agrícolas da região, continuando, assim que possível, o trabalho de visitas presenciais a empresas da região, seleccionadas pelas 1000 maiores empresas do distrito, trabalho esse que foi interrompido com a pandemia.

No que respeita à [Comissão de Distribuição](#) importa referir que mesmo com o cancelamento de visitas a instituições e sua substituição por contacto telefónico, quando possível, esta Comissão conseguiu, assegurar a distribuição mensal regular bem como a eventual. Em 2022 serão retomadas as visitas em condições de segurança, assim que as condições pandémicas o permitirem, e trabalhará esta Comissão para o ampliar da conquista feita ao nível de distribuição mensal regular e eventual.

Quanto à [Campanha Papel por Alimentos](#), conseguimos passar das 120 toneladas em 2020 para 150 toneladas previstas em 2021.

A empresa de reciclagem também solicitou que angariássemos cartão, o que, por ser mais volumoso e com menos peso tornou mais difícil o seu manuseamento e armazenamento.



Já foi estudado um novo processo para enchimento dos contentores e contamos para 2022 conseguir, com uma pequena obra de pavimentação do parque lateral, facilitar todo o processo.

Estamos numa fase crescente de recolha que esperamos que se mantenha em 2022.

No que respeita a [estrutura de gastos e investimentos](#), para 2022, e dada ainda a incerteza provocada pelas sucessivas vagas da pandemia e suas consequências sócio-económicas, iremos apenas cingir-nos aos gastos essenciais e se possível executar a pequena obra de pavimentação já referida.

Vamos seguramente manter o código de boas práticas que manteve o BACF – Coimbra em 2021, com as portas sempre abertas e sem qualquer problema pandémico.

É no voluntariado que deve assentar todo funcionamento do Banco Alimentar e por isso a responsável pela [Comissão de Voluntários](#) tem mantido um controlo e mobilização eficaz dos mesmos, trabalho que será continuamente actualizado e melhorado em 2022.

A aplicação prevista no orçamento de 2021 foi concretizada e permite-nos gerir a base de voluntários disponíveis e os respetivos horários.

Para 2022 vamos trabalhar para assegurar a continuação da gestão eficaz da base de voluntários disponível e que foi alargada ao longo de 2021, nomeadamente na sua alocação às necessidades e também mantendo uma comunicação regular com os nossos voluntários para que se sintam parte desta família.

Para as campanhas saca trabalharemos no reforço da captação de novos voluntários, nomeadamente através de contactos com a academia e empresas.

Fruto do trabalho nesta vertente, hoje temos voluntários quase todos os dias a colaborar no armazém.



Orçamento 2022

O Orçamento para 2022 foi elaborado com base nos custos reais incorridos até ao final do mês de Setembro de 2021, com a respectiva projecção para o final de ano e com os ajustes que prevemos necessários face ao Plano de Acção anteriormente apresentado.

Relativamente aos proveitos orçamentados, importa realçar:

1. Os proveitos orçamentados assentam em donativos de particulares, empresas e diversas entidades, mantendo a ajuda da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e a captação de novos doadores para assegurar a sustentabilidade e a saúde financeira do BACF-C;
2. Orçamentamos 7.500 eur de donativo da Câmara Municipal de Coimbra mesmo considerando que, até à data, não foi possível obter o donativo orçamentado para 2021. Tal situação deve-se ao facto da CMC ter tido um problema com o responsável pela acção social e, até à data, ainda não ter sido possível qualquer contacto para um possível donativo ainda em 2021, situação que acreditamos será resolvida em 2022.

No que respeita aos custos importa realçar:

1. Consideramos o valor de 12.500 eur para FSE tendo em conta a previsão de fecho de 2021 que se encontra abaixo do valor normal do banco com esta tipologia de gastos (previsão 2021 em 6.000 eur, estando o valor histórico regular entre os 8.000 eur e os 10.000 eur) e o valor orçamentado para obras ligeiras de pavimentação (cerca de 4.000 eur).
2. Verifica-se um aumento significativo nos custos com o pessoal, que passam para 42.500 eur orçamentados para 2022, devido ao agravamento no ordenado mínimo.

Em conclusão, verificamos pelos valores positivos projetados para o final do ano de 2021, que o BACF-C conseguiu um aumento substancial nas receitas motivado, como já foi

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME – COIMBRA

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos legais e estatutários vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o Plano de Ação e Orçamento do Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra apresentados pela Direção e referentes ao exercício de 2022.

1. As despesas previstas, totalizando o montante de 63.500,00 euros, foram calculadas com base nos gastos históricos reconhecidos na contabilidade do Banco até ao mês de setembro de 2021 extrapolados para a totalidade do ano, tendo sido orçamentadas numa ótica de contenção e prudência, mas considerando os necessários ajustamentos, nomeadamente salariais, em virtude do aumento do Salário Mínimo Nacional, não merecendo reparos.
De notar que as obras previstas em 2019, que por opção da direção não foram realizadas ou orçamentadas em 2020 e 2021, se mantém por orçamentar, dada a situação que o país vive e o seu caráter não urgente.
Foram, contudo, orçamentadas obras ligeiras de pavimentação para possibilitar uma melhoria de processo na recolha de cartão para reciclagem, o que levou a que a rubrica de FSE esteja orçamentada em 12.500,00 eur, respeitando 4.000,00 eur ao custo estimado com esta obra.
2. As receitas estimadas, de igual montante, afiguram-se como prudentes e realizáveis, considerando o Plano de Ação desenhado pela Direção para a procura de novos recursos, não só na cidade de Coimbra, que se encontra esgotada em termos industriais, mas a nível de todo o distrito na angariação de novas fontes de donativos.
Em relação a este ponto, de realçar apenas que, não obstante não ter sido possível em 2021 obter o donativo da CMC por circunstâncias extraordinárias – tal como explicado no Plano de Ação e Orçamento -, a Direção se encontra convicta do sucesso deste contacto em 2022 e, por isso, este donativo se encontra orçamentado.
3. As atividades programadas também nos parecem adequadas às finalidades da Instituição e refletem uma utilização racional e criteriosa dos recursos disponíveis demonstrando o excelente trabalho da Direção e dos seus colaboradores, a todos os níveis.
4. Em consequência, o Conselho Fiscal manifesta o seu parecer favorável.

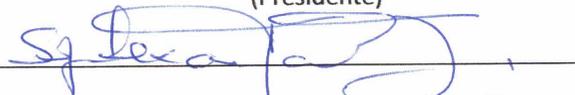
Coimbra, 13 de dezembro de 2021

O Conselho Fiscal



Rui Manuel Gens de Moura Ramos

(Presidente)



Sofia Alexandra Martins Magalhães Pires

(Vogal)